

## Candidatura à: VII DISTINÇÃO ODP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

### Experiência: Bairros e Zonas de intervenção Prioritária de Lisboa (BIP/ZIP)

O conceito e a metodologia dos Bairros de Intervenção Prioritária (BIP) inspirou-se numa Resolução do Governo Central, que aprovou a Iniciativa “Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos”, consideradas decisivas na política de cidades. Este conceito (BIP/ZIP) foi desenvolvido e assumido pelo Programa Local de Habitação de Lisboa (PLH), provindo do Pelouro da Habitação e Desenvolvimento Social da CML.

Com base num levantamento e na selecção de variáveis e indicadores estatísticos georreferenciáveis, nas dimensões Urbana, Social e Ambiental, foram construídos índices compostos, que, aplicados aos diferentes territórios, conduziram ao mapeamento da Fractura Sócio-territorial da cidade, e subsequentemente à Carta dos BIP/ZIP: a consultar no Link: <http://habitacao.cm-lisboa.pt/index.htm?no=2720001>

Esta carta foi submetida a consulta pública e debatida em workshops com especialistas externos e técnicos camarários, autarcas e associações locais. Foi elaborado um questionário, que visava medir a concordância ou discordância relativa à Carta dos BIP/ZIP, identificar os seus principais problemas e alterações. Este questionário foi divulgado online, email e em suporte de papel, através de folhetos próprios. Foi enviado a cerca de 1700 organizações civis; foi feita a distribuição de 5.000 folhetos, com informação de base sobre a Carta dos BIP/ZIP e destacável com o inquérito. Foi fornecido Kit da consulta pública contendo o relatório “Metodologia de Identificação e Construção da Carta. [http://habitacao.cm-lisboa.pt/?no=301000100533\\_045](http://habitacao.cm-lisboa.pt/?no=301000100533_045)

Deste processo, resultou a construção de diagnóstico das principais carências dos bairros e respectivas tipologias (Histórico, Municipal, AUGI e Outro/Misto) e a versão final da Carta dos BIP/ZIP, com a identificação e delimitação de 67 Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP), com uma população estimada de 141.126 residentes em 2010.

Para os territórios da Carta dos BIP/ZIP foi elaborado um Programa Parcerias Locais, <http://habitacao.cm-lisboa.pt/index.htm?no=2738001> aprovado em Assembleia Municipal, com objectivo de fomentar a participação comunitária, a auto-organização e potenciar o empreendedorismo e a iniciativa local, através de pequenas intervenções propostas e executadas pelos candidatos. Em todo o processo, a Câmara estimula a participação, mobilizando os moradores, promovendo reuniões e grupos de trabalho, incentivando a formação de parcerias e apoiando tecnicamente os projectos.

Para o Desenvolvimento deste Programa foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar [http://habitacao.cm-lisboa.pt/?no=400800100507\\_030](http://habitacao.cm-lisboa.pt/?no=400800100507_030). O GT BIP/ZIP faz a monitorização e articulação, nos territórios BIP/ZIP, das diversas estratégias, programas, planos, projectos e acções municipais, desenvolvidas ou a desenvolver pelos diferentes pelouros municipais, serviços e empresas. Cabe ainda ao GT promover: a articulação do trabalho dos Gabinetes de Apoio ao Bairros de Intervenção Prioritária (GABIP). Este grupo de suporte local têm como missão dinamizar processos de requalificação e regeneração dos BIP/ZIP, através de processos de co-gestão territorial, a circulação e partilha de informação entre os diferentes actores, cumprindo toda uma Estratégia de Intervenção Prioritária para Lisboa, focada numa matriz descentralizada, participativa e apoiada na estrutura local.

Através do Programa BIP/ZIP pretende-se promover a iniciativa local, fomentando a cidadania activa, a capacidade de auto-organização, a procura colectiva de soluções, Emprego, competências e empreendedorismo, sentido de pertença e co-responsabilidade com o património comum, prevenção de comportamentos de risco, melhoria dos cuidados de saúde, mobilidade e acessibilidade, reabilitação do espaço público, de lazer e fruição, intervenções no tecido edificado e/ou a regularização de questões urbanísticas e patrimoniais.

O Programa tem um ciclo anual, constituído por 7 fases (Preparação - Divulgação e Capacitação - Apresentação de Candidaturas - Apreciação das Candidaturas - Publicação dos Resultados - Início formal da Execução - Acompanhamento à Execução - Avaliação).

O Programa rege-se por um conjunto de regras onde estão clarificados os objectivos do mesmo, as acções elegíveis, as entidades beneficiárias, os montantes e o processo de financiamento, as despesas elegíveis; a formalização das candidaturas; os critérios de avaliação das candidaturas; o processo de decisão; as condições de sustentabilidade e repercussão dos projectos; os prazos de execução; o acompanhamento e monitorização dos projectos; as possíveis alterações no âmbito da execução; a publicitação, os casos omissos e a revisão anual das regras na sequência da experiência de cada edição do Programa.

Do Orçamento Municipal que anualmente ronda os 800 milhões de euros, nos últimos anos tem sido aprovado para o Programa BIP/ZIP uma dotação de um milhão de euros. Nas duas primeiras edições foi transferido para as instituições um montante de 2.246.846,48€, para financiar 61 projectos em 48 territórios distintos num total de 390 actividades. Para 2013 esta previsto em Orçamento um montante de um milhão e quinhentos mil euros. Além da verba de financiamento municipal cada projecto apresenta outras fontes de financiamento, triplicando o valor dos projectos apresentados.

Este Programa foi apresentado através de Workshop de divulgação e capacitação às entidades que trabalham ou venham a trabalhar nos territórios BIP/ZIP com o objectivo de promover as parcerias locais e a apresentação e execução de projectos com financiamento municipal.

O Programa BIP/ZIP na edição de 2011 seleccionou, através de um júri independente, 33 projectos, contando com o envolvimento de 84 entidades, permitindo a execução de 205 actividades que abrangeram 84 mil moradores. Foram seleccionados projectos muito diversificados, tais como: uma lavandaria social, uma casa comunitária, arranjos em fachadas e espaços exteriores, eco-design, portal de devolutos do bairro, serviços comunitários móveis e promoção da imagem e auto-estima dos bairros.

A segunda edição, em 2012, foram financiados 28 projectos, entre 106 candidaturas, apresentadas exclusivamente online, onde as entidades tiveram de se registar previamente. Estes 28 projectos marcam presença em 36 bairros (BIP/ZIP) de 24 freguesias da cidade, promovendo um total de 185 actividades que abrangem de forma directa mais de 70 mil habitantes, e contam com o envolvimento de 97 entidades (90 ONG e 7 Juntas de Freguesia).

Será então de salientar, que as duas edições do Programa contaram com mais de 180 candidaturas, num total de apoio solicitado superior a seis milhões e meio de euros. Tendo sido seleccionados mais de 60 projectos, resultantes de parcerias entre aproximadamente 150 entidades locais, num total de financiamento superior a dois milhões de euros, promovendo cerca de 400 actividades nos territórios BIP/ZIP. Ao longo destas das duas edições, os projectos seleccionados desenvolveram-se em 48 territórios BIP/ZIP, abrangendo mais de 100 mil habitantes da cidade Lisboa.

Nas edições do Programa de 2011 e 2012 foram produzidos relatórios intercalares e finais dos projectos em execução elaborado pelas promotoras e parceiras e, um relatório de cada edição do Programa e elaborado pelo GT BIP/ZIP. Estes relatórios encontram-se disponíveis on-line: <http://habitacao.cm-lisboa.pt/?no=271000,033> ; <http://habitacao.cm-lisboa.pt/index.htm?no=2710001>. Foi recolhida informação audiovisual das diversas fases de execução dos projectos, divulgada no site da CML e esta ser preparada uma exposição para Julho 2013 de divulgação do conceito e sinergia BIP/ZIP para disseminação das boas práticas do Programa

Actualmente esta em curso de aprovação dos projectos para terceira edição. Uma das preocupações da edição de 2013, será proporcionar uma maior equidade territorial do Programa na distribuição dos projectos pelos BIP/ZIP, nomeadamente nos que ainda não foram beneficiados pelas edições anteriores.

Para além dos Gabinetes de Apoio aos Bairros de Intervenção Prioritária (GABIP) foram constituídas Comissões Executivas por freguesias, envolvendo cada uma delas, para garantir o devido acompanhamento permanente do processo de Intervenção.

Desde de 2012 o Município de Lisboa é parceira no Programa URBACT II, no Projecto User com o Programa BIP/ZIP, usufruindo do financiamento deste Programa Europeu. <http://www.facebook.com/pages/USER/300683116698785?ref=hl>

